

LOJAS AMERICANAS S.A.

2ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores titulares das Notas Promissórias,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Notas Promissórias da LOJAS AMERICANAS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Cártula de emissão das Notas Promissórias.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos titulares das Notas Promissórias na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: LOJAS AMERICANAS S.A.
- CNPJ/MF: 33.014.556/0001-96
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Murilo dos Santos Corrêa
- Atividades: (i) o comércio em geral, incluindo supermercados e lanchonetes, lojas de conveniência, no varejo e no atacado, através de lojas e depósitos, de quaisquer mercadorias e a prestação de serviços de assistência técnica, mercadológica, administrativa, publicidade, marketing, merchandising, de correspondente bancário, de recarga de aparelhos de telefonia móvel, de estacionamento rotativo e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Sociedade; (ii) a cessão de direitos de uso de programas de computador – software; (iii) a importação e exportação de mercadorias em geral, destinadas à comercialização própria ou a terceiros, de bens primários ou industrializados; (iv) a intermediação de negócios no comércio internacional, a cessão dos direitos de uso de produtos ou bens destinados a entretenimento doméstico, tais como filmes, obras audiovisuais, jogos para computador, vídeos e discos a “laser” e similares; (v) a locação e sublocação de bens móveis, tais como aparelhos de videocassete, “videogame” e assemelhados; e (vi) a comercialização de produtos, podendo participar do capital de outras sociedades.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 27/12/2016
- Data de Vencimento: 27/12/2019
- Custodiante/Banco Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: NC00160004V/ BRLAMENPM011
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.

- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da integralização das Notas Promissórias, serão utilizados para o alongamento do perfil de endividamento da Emissora, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Notas Promissórias, sem garantias, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Emissora ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 27/04/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 03/02/2016, 11/03/2016, e 25/04/2016.

Em AGE, realizada em 28/12/2016, foi aprovada a alteração do item 2 do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do limite do capital autorizado da Companhia.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;

→ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

→ Liquidez Geral: de 0,82 em 2015 para 0,81 em 2016;

→ Liquidez Corrente: de 1,61 em 2015 para 1,56 em 2016;

→ Liquidez Seca: de 1,16 em 2015 para 1,07 em 2016;

→ Giro do Ativo: manteve-se em 0,87 em 2015 e 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 0,9% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 6,3% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 0,8% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 2,1% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Emissora, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Emissora.

4. Posição da distribuição ou colocação das notas promissórias no mercado:

(Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 112% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR NOTA PROMISSÓRIA (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 190

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 190

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das notas promissórias realizadas no período, bem como aquisições e vendas de notas promissórias efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: não houve;
 - Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das notas promissórias realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas das notas promissórias efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização das notas promissórias, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.
7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão das notas promissórias, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão foram utilizados conforme previsto na respectiva Cártula.
8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.
9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nas Cártulas de emissão das notas promissórias: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Notas Promissórias, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item (xvi), da Cláusula de Vencimento Antecipado da Cártula.

Período de 12 meses, findo em 31/12/16

R\$ milhões	<u>4T16 - LTM</u>	
EBITDA (12 meses)	2.614,2	
DÍVIDA LÍQUIDA	5.324,4	
Divida líquida / Ebitda	2,0	Menor ou igual a 3,5

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Cártula de emissão das notas promissórias.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das notas promissórias:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As Notas Promissórias da presente emissão não contam com quaisquer garantias.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono atua como Agente Fiduciário 5ª (Privada), 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Emissão de Debêntures da LOJAS AMERICANAS S.A..

Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site: <http://www.pentagonotruster.com.br/>

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15/12/1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de notas promissórias da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 | Em milhares de Reals

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa.....	6	293.239	991.402	523.436	1.326.147
Títulos e valores mobiliários.....	7	1.992.235	1.918.250	3.838.947	4.526.222
Contas a receber de clientes.....	8	1.446.172	1.280.826	2.135.944	2.139.820
Estoques.....	9	2.146.536	2.019.588	3.688.057	3.445.605
Impostos a recuperar.....	10	340.554	100.160	787.007	309.428
Dividendos a receber.....		4.672	9.407	-	-
Despesas antecipadas.....		24.429	20.355	76.381	66.158
Outros circulantes.....		348.993	277.928	630.944	433.963
		6.596.830	6.617.916	11.680.716	12.247.343
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários.....		23.652	19.887	-	-
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas...	13	95.672	18.644	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações.....	23(a)	49.824	51.649	49.824	51.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11(a)	39.421	-	769.436	478.963
Depósitos judiciais.....	20	278.962	252.551	314.464	281.876
Impostos a recuperar.....	10	297.494	350.472	1.364.946	1.223.125
Outros não circulantes.....		-	-	73.620	75.898
		785.025	693.203	2.572.290	2.111.511
Investimentos.....	12	2.665.136	2.492.281	-	-
Imobilizado.....	14	2.347.609	2.148.852	2.888.341	2.716.759
Intangível.....	15	374.927	376.899	3.634.644	3.418.844
Total do ativo não circulante.....		6.172.697	5.711.235	9.095.275	8.247.114
Total do ativo.....		12.769.527	12.329.151	20.775.991	20.494.457

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE					
Fornecedores.....	16	2.436.543	3.114.604	4.546.482	5.316.533
Empréstimos e financiamentos.....	17	570.980	508.731	1.097.109	856.107
Debêntures.....	18	662.677	360.990	662.677	360.990
Salários e encargos trabalhistas.....		47.382	67.293	113.361	138.055
Impostos, taxas e contribuições.....	19	115.838	124.719	184.650	176.356
Imposto de renda e contribuição social correntes.....		116.906	78.104	122.208	92.576
Dividendos e participações propostos.....		115.007	95.373	115.007	95.373
Provisão para contingências.....	20(a)	18.431	8.761	18.431	8.761
Contas a pagar - combinação de negócios.....	21	-	-	36.229	44.991
Outros circulantes.....		252.710	190.684	576.657	521.871
		4.336.474	4.549.259	7.472.811	7.611.613
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Empréstimos, adiantamentos e contas correntes					
com sociedades controladas.....	13	76.639	886	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	17	3.613.260	2.833.351	7.155.318	6.440.398
Debêntures.....	18	2.693.414	3.073.825	2.693.414	3.073.825
Impostos, taxas e contribuições.....	19	-	-	251	251
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11(a)	-	54.509	-	54.509
Provisão para contingências.....	20(a)	58.010	46.686	254.190	265.114
Provisão para perda com investimento.....		-	26.278	-	-
Contas a pagar - combinação de negócios.....	21	-	-	27.395	64.326
Outros não circulantes.....		1.274	2.013	17.480	40.816
		6.442.597	6.037.548	10.148.048	9.939.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social.....	22(b)	1.441.673	898.655	1.441.673	898.655
Reservas de capital.....		90.687	64.921	90.687	64.921
Ágio em transações do capital.....		(5.335)	(12.861)	(5.335)	(12.861)
Reservas de lucros.....		487.549	1.005.699	487.549	1.005.699
Ações em tesouraria.....	22(c)	(44.545)	(250.855)	(44.545)	(250.855)
Ajuste de avaliação patrimonial.....		20.427	15.285	20.427	15.285
Dividendos adicionais a distribuir.....		-	21.500	-	21.500
		1.990.456	1.742.344	1.990.456	1.742.344
Participação de acionistas não controladores.....		-	-	1.164.676	1.201.261
Total do patrimônio líquido.....		1.990.456	1.742.344	3.155.132	2.943.605
Total do passivo e do patrimônio líquido.....		12.769.527	12.329.151	20.775.991	20.494.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 | Em milhares de Reals, exceto lucro líquido por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	24	10.372.345	9.746.712	18.103.512	17.926.155
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados		(6.676.398)	(6.399.619)	(12.703.942)	(12.799.670)
LUCRO BRUTO		3.695.947	3.347.093	5.399.570	5.126.485
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas.....	26	(1.486.372)	(1.372.176)	(2.421.179)	(2.401.626)
Gerais e administrativas.....	26	(425.286)	(371.421)	(798.084)	(751.248)
Outras receitas (despesas) operacionais.....	26	(93.177)	(84.039)	(142.089)	(38.869)
		(2.004.835)	(1.827.636)	(3.361.352)	(3.191.743)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		1.691.112	1.519.457	2.038.218	1.934.742
Receitas financeiras.....	25	404.262	366.027	892.728	777.411
Despesas financeiras.....	25	(1.523.650)	(1.270.767)	(3.046.418)	(2.437.410)
Resultado financeiro.....		(1.119.388)	(904.740)	(2.153.690)	(1.659.999)
Participação em controladas.....	12(b)	(276.571)	(188.006)	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social.....		295.153	426.711	(115.472)	274.743
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	11(d)	(177.426)	(156.724)	(202.936)	(209.961)
. Diferido.....	11(d)	93.930	(19.738)	346.236	(308)
Lucro líquido do exercício		211.657	250.249	27.828	64.474
Lucro líquido atribuível a acionistas da Companhia.....		211.657	250.249	211.657	250.249
Participação dos não controladores.....		-	-	(183.829)	(185.775)
		211.657	250.249	27.828	64.474
Lucro líquido por ação básico					
Atribuível aos acionistas.....	27	0,15001	0,17699	0,15001	0,17699
Resultado por ação em circulação (PN e ON)....	27	0,15001	0,17699	0,15001	0,17699
Denominador básico					
Média ponderada de ações em circulação (em unidades)	27	1.410.917.890	1.413.900.209	1.410.917.890	1.413.900.209
Lucro líquido por ação diluído					
Atribuível aos acionistas.....	27	0,14821	0,17505	0,14821	0,17505
Resultado por ação em circulação (PN e ON)....	27	0,14821	0,17505	0,14821	0,17505
Denominador diluído					
Média ponderada de ações em circulação (em unidades)	27	1.428.049.605	1.429.571.961	1.428.049.605	1.429.571.961

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Lojas Americanas S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Americanas S.A. (LASA ou Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Lojas Americanas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Lojas Americanas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas." Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização de Impostos a Recuperar e Diferidos (demonstrações contábeis individuais e consolidadas)

Conforme notas explicativas nº 10 e 11, a Companhia possui em seu ativo saldo de impostos a recuperar (ICMS, PIS e COFINS) além do imposto de renda e contribuição social diferidos. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico e na projeção de compras e vendas em exercícios futuros, e a dos tributos diferidos nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos de projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações e as margens de lucro esperadas.

Devido ao alto grau de julgamento envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas de vendas e compras e projeções dos lucros tributáveis futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos. Efetuamos a avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas. Adicionalmente, envolvemos os nossos especialistas tributários na análise das alternativas para a utilização desses impostos a recuperar em pagamentos futuros de impostos federais por meio de pedido de restituição e/ou compensação e, para os tributos diferidos, com base em testes, na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras, das despesas

dedutíveis ou receitas tributáveis que compõem o saldo de diferenças temporárias. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis descritas nas notas explicativas nº 10 e 11.

Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (demonstrações contábeis individuais e consolidadas)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, a Companhia é parte em diversas contingências fiscais, trabalhistas e cíveis originadas no curso normal de seus negócios. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos. Devido a esse fato e a complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Obtivemos a lista de consultores legais internos e externos que representam a Companhia nos processos judiciais e administrativos, e nas posições fiscais tomadas pela Companhia e analisamos a documentação e as respostas às cartas de confirmação, contendo informação sobre os montantes envolvidos e avaliação de risco de perda. Para os valores mais significativos e/ou críticos, com o auxílio de nossos especialistas de impostos, avaliamos a documentação que suporta as opiniões legais emitidas e os aspectos legais e tributários da legislação brasileira, para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia e suas controladas sobre a classificação das perdas e a mensuração dos valores, os quais foram por nós recalculados. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis descritas na nota explicativa nº 20.

Capitalização de custos de desenvolvimento de website e software (demonstrações contábeis consolidadas)

Conforme mencionado na nota explicativa nº16, a Companhia tem custos significativos com o desenvolvimento de sítios na rede mundial de computadores (“Websites”), principal canal de venda do negócio eletrônico, software, desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica e desenvolvimento gráfico, os quais estão registrados no ativo intangível. Em decorrência da relevância dos valores envolvidos, do julgamento exercido na classificação dos gastos em ativos intangíveis gerados internamente e do nível dos controles necessários para o registro desse ativo, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação dos gastos com o desenvolvimento de projetos (*websites*, plataformas e outros sistemas), bem como, a avaliação do desenho e implementação dos sistemas de controles internos informatizados e manuais, que inclui a avaliação dos critérios de mensuração e reconhecimento para os custos a serem capitalizados. Identificamos os projetos que atingiram a fase de desenvolvimento e, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, avaliamos se esses projetos estavam relacionados ao desenvolvimento de novos produtos e produtos substancialmente aprimorados. Em base amostral, avaliamos se todos os critérios determinados para a capitalização de custos de desenvolvimento foram atendidos e se os gastos capitalizados ocorreram antes da data de finalização da fase de desenvolvimento do projeto. Para os projetos finalizados, consideramos se a vida útil atribuída permanece apropriada. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis descritas na nota explicativa nº 15.

Existência dos estoques (demonstrações contábeis individuais e consolidadas)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Lojas Americanas S.A., empresa controladora, possui 1.127 lojas e 4 Centros de Distribuição localizados no Brasil onde são estocados grande variedade de produtos, o que requer um sistema de controle e logística para gerenciamento apropriado da existência física dos estoques. Devido ao fato dos estoques apresentarem um volume significativo de itens, e por requererem controles individualizados de contagens de itens por lojas, bem como o registro tempestivo das diferenças de estoques, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os procedimentos de auditoria realizados compreenderam a avaliação do desenho, implementação e efetividade, em base amostral, dos sistemas de controles internos da Companhia relacionados à aprovação, registro, e contagem

física de estoques. Os nossos procedimentos de auditoria também incluíram, com base em amostragem, o acompanhamento das contagens físicas dos estoques nas lojas e nos centros de distribuição e o confronto dos dados com os respectivos registros contábeis e controles de estoques. Adicionalmente, obtivemos a confirmação externa junto às empresas terceirizadas, responsáveis pela contagem dos estoques, da evidência de contagem da totalidade dos itens de estoques e, para uma amostra, também confrontamos os dados com os respectivos registros contábeis.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individual e consolidado em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 4 de março de 2016 sem modificações. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua auditoria, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4